

Relatório

CAM

Vintage
1984



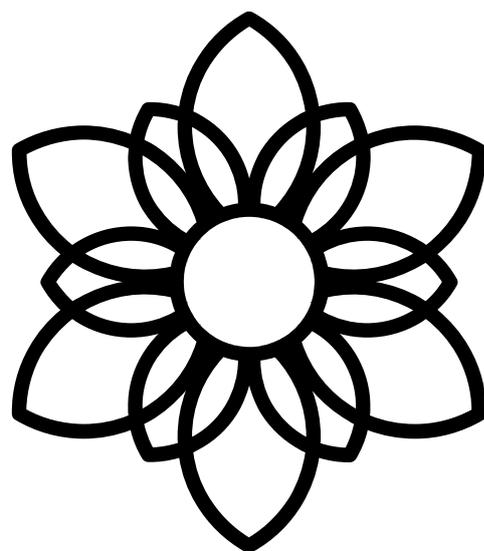
JAN

2024

Sumário



- 🌐 **Ficha catalográfica**
- 🌐 **Temática do Relatório**
- 🌐 **Introdução**
- 🌐 **Perfilamento geral**
- 🌐 **Acolhida**
- 🌐 **Advocacy**
- 🌐 **Conecta**
- 🌐 **Equidade**
- 🌐 **Formigra**
- 🌐 **Integrare**
- 🌐 **Itinerância**
- 🌐 **Legame**
- 🌐 **Sustentabiliade**
- 🌐 **Vitare**
- 🌐 **Resultados**
- 🌐 **Considerações finais**





Ficha Catalográfica




humilítas

SCALABRINIANAS



Autores:

**PISTORELO, Adriano
DE SENE, Cristiane Scopel,
DA SILVA, Laura de Moraes.**

Diagramação e projeto gráfico:

PISTORELO, Adriano

**Título: Relatório sobre os
atendimentos realizados pelo
CAM no mês de janeiro de 2024.**

Ano de publicação: 2024

**Número de páginas: não
especificado**

**Assunto: Atendimento a
migrantes, refugiados e vítimas
de tráfico de pessoas,
Regularização Migratória,
Atendimento Social, Advocacy,
saúde mental, programas de
assistência social, mudanças
climáticas.**



CAM

40 ANOS

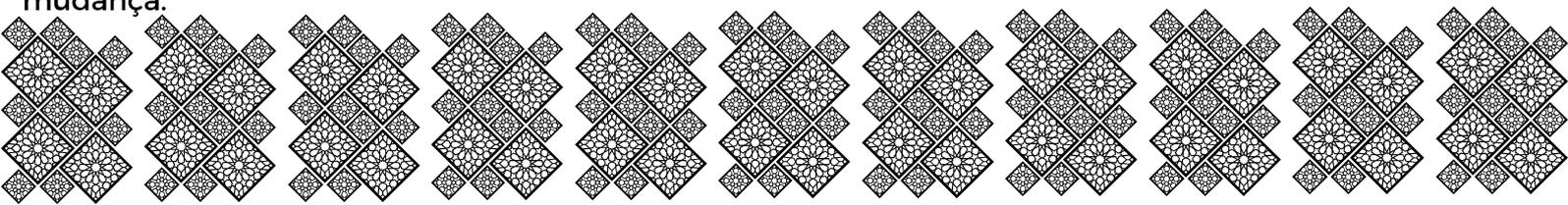
**Acolhendo a
esperança.**

O tema do nosso relatório de janeiro remonta ao significativo ano de 1984, destacando uma data marcante: 4 de julho, quando o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) celebrou sua fundação. Este ano, comemoramos os 40 anos de sua existência, uma jornada dedicada à assistência e ao apoio aos migrantes, refletindo a importância contínua de tais instituições. A relação deste marco com a Declaração de Cartagena +30 sobre refugiados é intrínseca, pois ambos abordam a proteção e os direitos dos refugiados e migrantes, temas cada vez mais relevantes no contexto global atual.

Há 40 anos, a realidade da migração apresentava contornos distintos, moldados por contextos políticos, econômicos e sociais específicos da época. No Brasil, 1984 foi um ano de intensa mobilização política, marcado pela campanha das Diretas Já, refletindo um país em transição para a democracia. A migração interna era influenciada por esses fatores, além de questões econômicas, como a busca por melhores oportunidades nas crescentes áreas urbanas. O papel de instituições como o CAM tornou-se fundamental, oferecendo suporte a esses migrantes em momentos de vulnerabilidade e mudança.

Ao longo dos anos, o Brasil testemunhou diversos fluxos migratórios, com pessoas buscando refúgio de conflitos, perseguições ou dificuldades econômicas. A Declaração de Cartagena, ampliada 30 anos após sua criação, reforça o compromisso com a proteção ampliada dos refugiados, abordando as necessidades emergentes e os novos padrões de deslocamento. Essa relação evidencia como o CAM e a Declaração compartilham um objetivo comum: adaptar-se e responder às dinâmicas em constante evolução da migração e do asilo.

Atualmente, a importância do tema da migração e do refúgio nunca foi tão evidente. Com crises globais, conflitos e desigualdades exacerbando os fluxos migratórios, a necessidade de instituições de apoio como o CAM e políticas inclusivas baseadas em princípios como os da Declaração de Cartagena +30 se fazem urgentes. Reconhecendo a contribuição e os desafios dos migrantes, é essencial que continuemos a promover uma abordagem humanitária, baseada em direitos, para a migração e o asilo, refletindo sobre o legado dos últimos 40 anos e visando um futuro mais inclusivo e justo para todos.

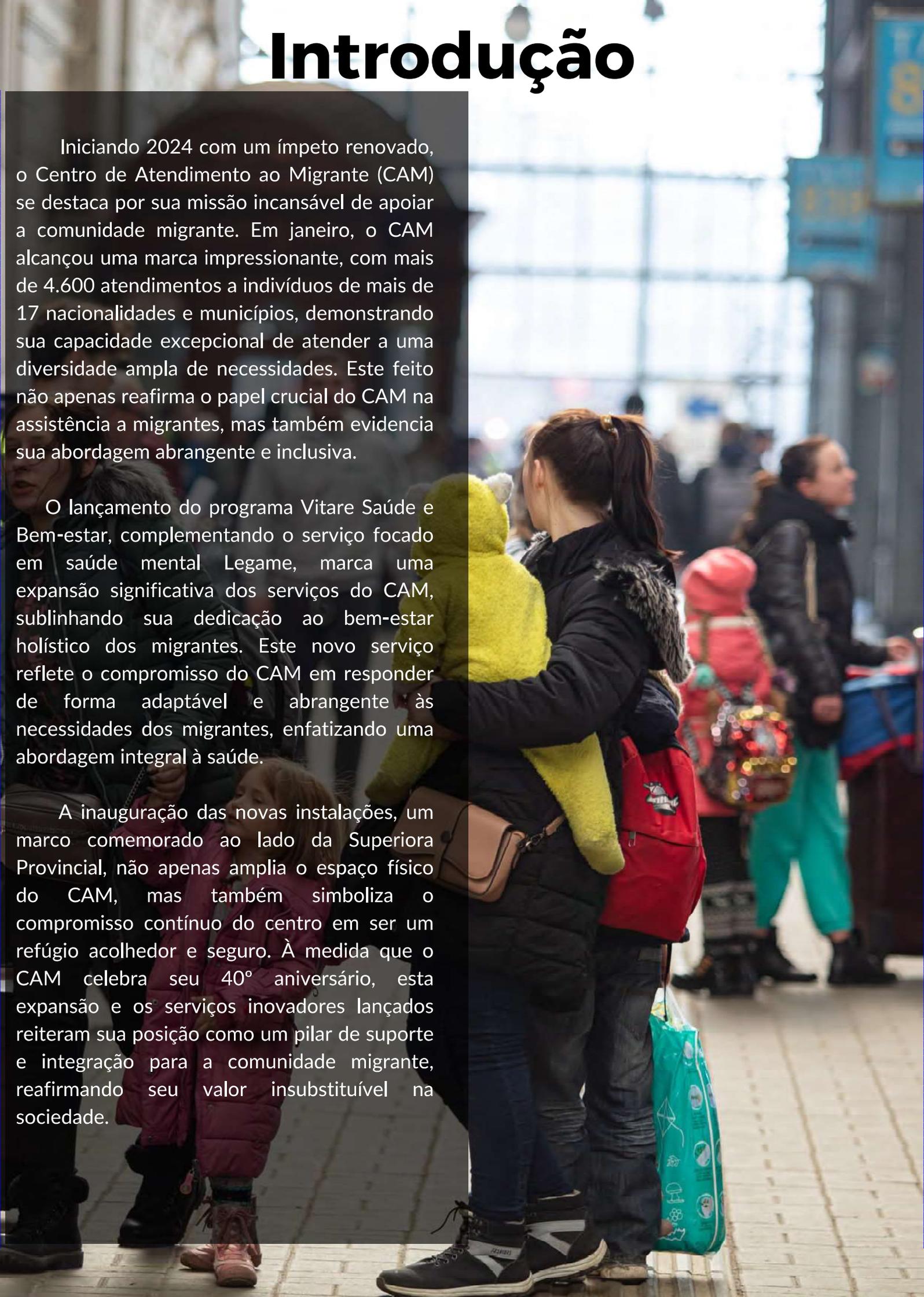


Introdução

Iniciando 2024 com um ímpeto renovado, o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) se destaca por sua missão incansável de apoiar a comunidade migrante. Em janeiro, o CAM alcançou uma marca impressionante, com mais de 4.600 atendimentos a indivíduos de mais de 17 nacionalidades e municípios, demonstrando sua capacidade excepcional de atender a uma diversidade ampla de necessidades. Este feito não apenas reafirma o papel crucial do CAM na assistência a migrantes, mas também evidencia sua abordagem abrangente e inclusiva.

O lançamento do programa Vitare Saúde e Bem-estar, complementando o serviço focado em saúde mental Legame, marca uma expansão significativa dos serviços do CAM, sublinhando sua dedicação ao bem-estar holístico dos migrantes. Este novo serviço reflete o compromisso do CAM em responder de forma adaptável e abrangente às necessidades dos migrantes, enfatizando uma abordagem integral à saúde.

A inauguração das novas instalações, um marco comemorado ao lado da Superiora Provincial, não apenas amplia o espaço físico do CAM, mas também simboliza o compromisso contínuo do centro em ser um refúgio acolhedor e seguro. À medida que o CAM celebra seu 40º aniversário, esta expansão e os serviços inovadores lançados reiteram sua posição como um pilar de suporte e integração para a comunidade migrante, reafirmando seu valor insubstituível na sociedade.



Perfilamento geral



Atendimentos

4.656



Pessoas

509



Nacionalidades

17



UF

1



Municípios

17



Empregos

13



Auxílio
alimentação

137

Gênero



55%



45%



Recursos
captados
R\$ 39.905

PERFILAMENTO DAS 392 PESSOAS ASSISTIDAS NA SEDE DO CAM

FAIXA ETÁRIA



10 aos 19 - 17



20 aos 29 - 135



30 aos 39 - 216



40 aos 49 - 24

Cor

	Parda	210
	Branca	126
	Preta	55
	Indígena	1

Nacionalidade

17 Nacionalidades

	Venezuelana 314		Rep. Dominicana 3
	Haitiana 17		Paraguai 3
	Cubana 15		Alemanha 1
	Brasileira 8		Equador 1
	Argentina 7		Guiana 1
	Senegal 6		Kosovo 1
	Colômbia 5		México 1
	Peru 4		Turquia 1
	Uruguai 4		

Municípios

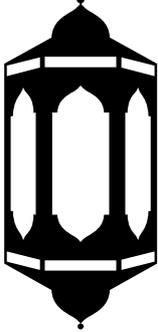
17 Municípios



Caxias do Sul 272	Nova Prata 1
Bento Gonçalves 20	Antônio Prado 1
Garibaldi 1	Canela 1
Farroupilha 24	Flores da Cunha 1
Gramado 6	Garibaldi 1
Nova Araçá 8	Guaporé 1
Nova Bassano 4	Porto Alegre 43
São Vendelino 3	Nova Petrópolis 1
Vila Flores 3	Vacaria 1

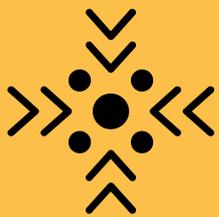


Acolher a esperança



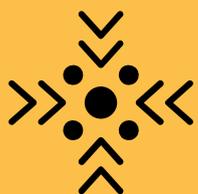
Acolhida





**JUNTOS QUEREMOS
ACOLHER E DAR VIDA
AO APELO DO PRÓPRIO
JESUS CRISTO, QUE
ECOIA DIARIAMENTE EM
NOSSOS CORAÇÕES:**

**“Eu era migrante e me
acolhestes” (Mt 25,35).**



Acolhida

humilitas
SCALABRINIANAS

638

Atendimentos



Triagem para
Programas CAM

164



Orientações sobre
direitos e acesso a
serviços

249

Aqui, acolhemos a esperança!



Acolher



Doações de
alimentos

137



Encaminhamentos para
Fundação Caxias

48



Doações de
roupas

33



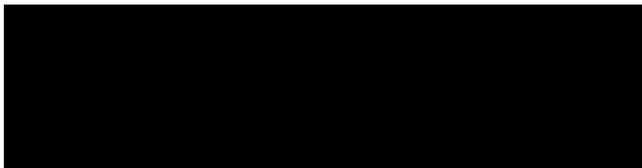
Alterações de endereço
junto a PF

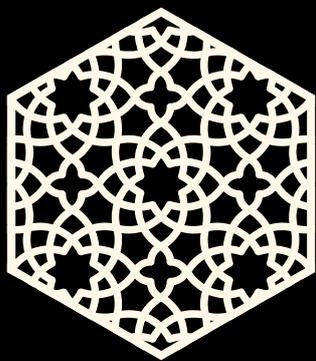
07

POR UM MUNDO SEM FRONTEIRAS

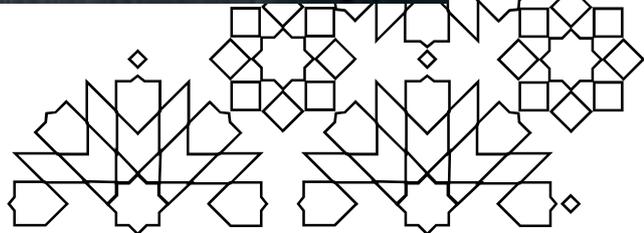
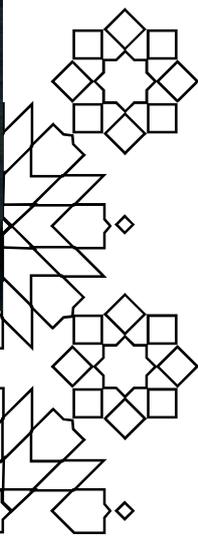
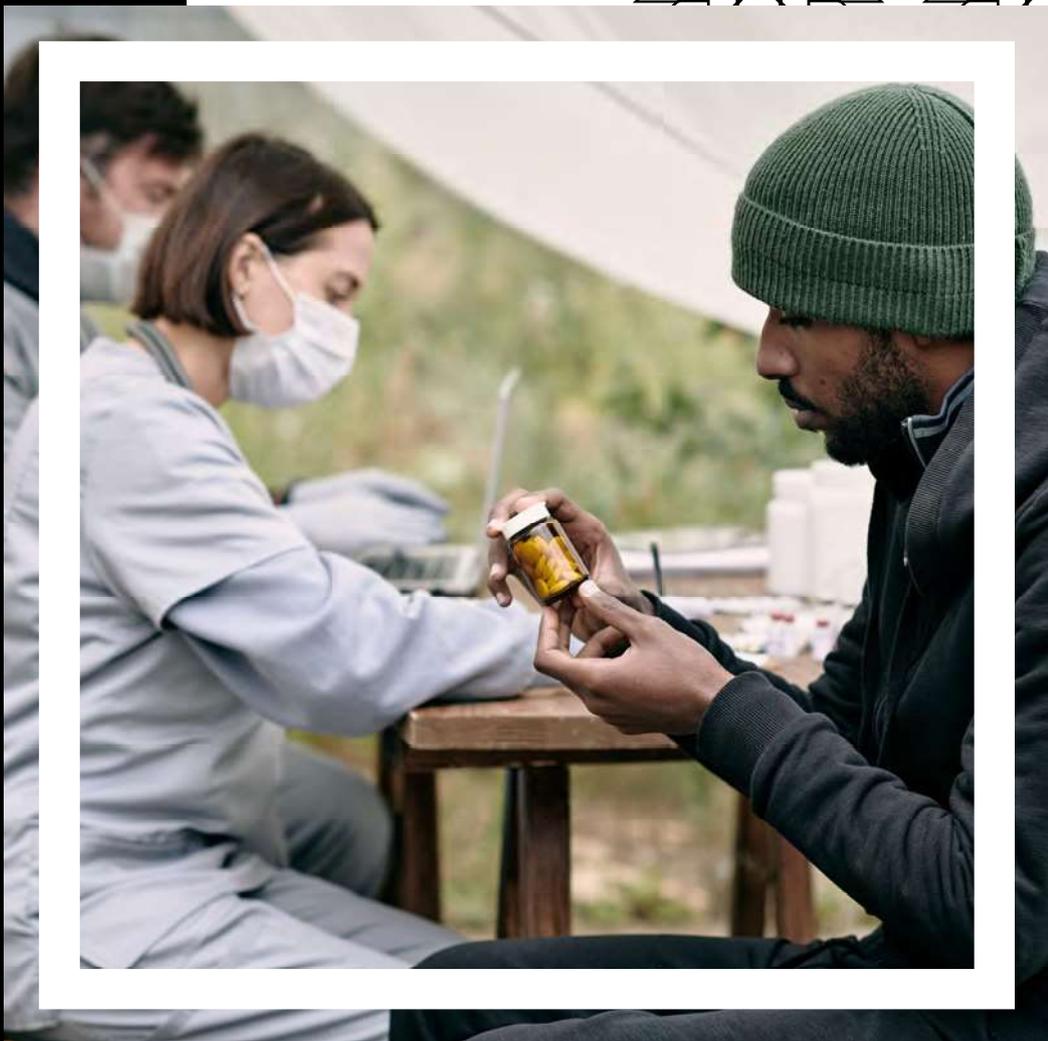


Acolhida Diária

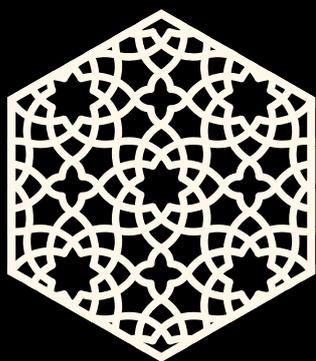




Incidência Política



ADVOCACY





Em janeiro, realizamos ações de advocacy junto à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, à Superintendência da Polícia Federal e ao Sindicato dos Agricultores Familiares Rurais. Nosso objetivo foi esclarecer questões relacionadas à condição e à regularização migratória, bem como sua influência na contratação de imigrantes como empregados rurais. Destacamos a importância de compreender que imigrantes em processo de regularização migratória podem ser contratados como empregados safristas, o que ajuda a evitar violações de direitos.



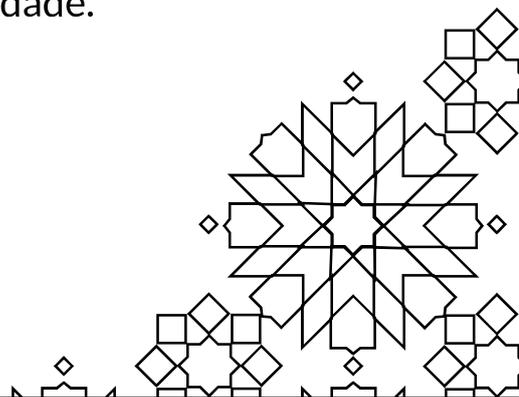
Vídeos publicados no Instagram sobre Registro de Trabalhador Rural Imigrante: Um Caminho para a Inclusão.

Em nossa busca contínua por uma sociedade mais justa e saudável, nos dedicamos a fortalecer políticas públicas que abracem todos, sem exceção. A saúde pública integral é um direito universal, e estamos comprometidos em garantir que cada pessoa, independente de sua origem,

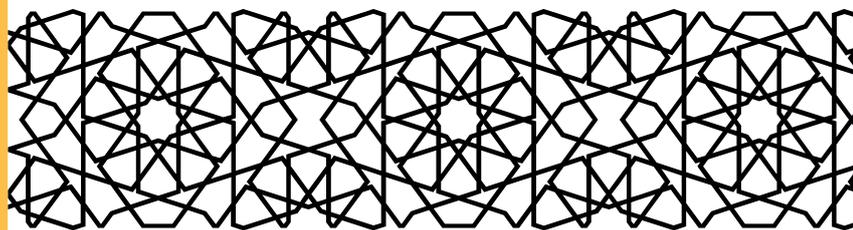


tenha acesso a cuidados de saúde de qualidade. A integração de agentes públicos e a sociedade civil é fundamental para tornar esse objetivo uma realidade palpável para todos.

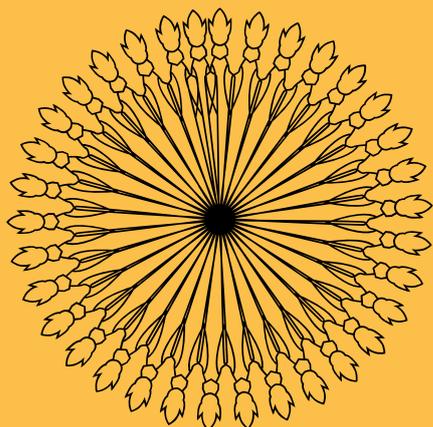
Destacamos também o papel fundamental do mandato da vereadora Estela Balardin e da doutora Vanessa Piccoli na elaboração e execução de políticas públicas inclusivas. Com sua dedicação e expertise, elas têm sido peças-chave na construção de ações que conectam cidadãos brasileiros, imigrantes e refugiados ao direito à cidade. Suas intervenções têm focado em criar ambientes mais acolhedores e acessíveis, garantindo que todos tenham oportunidades iguais de participar plenamente da vida urbana, contribuindo para o fortalecimento do tecido social e a promoção da equidade em nossa comunidade.

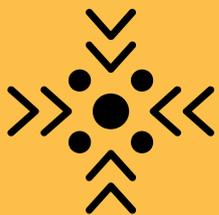


CONECTA



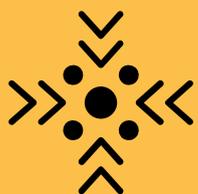
Meios de vida e empregabilidade





O CONECTA

A missão do programa Conecta é criar meios para facilitar o acesso dos migrantes ao mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos migrantes e refugiados, permitindo que eles se integrem à sociedade e tenham acesso a serviços básicos, como saúde, educação e moradia, através da redução das vulnerabilidades, inclusão no meio social e maior independência financeira.





166

Atendimentos



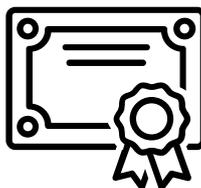
Encaminhamentos
para vaga de
trabalho

49



Currículos
confeccionados

22



Participações em
cursos realizados no
CAM

57



Empregos
efetivados por
intermédio do
CAM

13



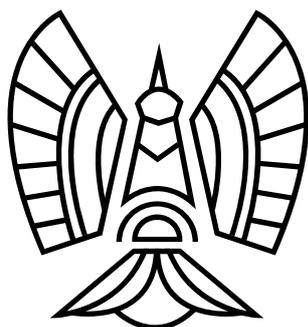
Participações em
oficinas de
aprendizagem para
emprego/renda

23

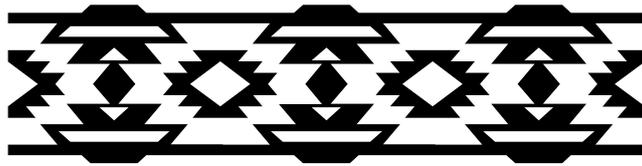


Emissões de
Carteira de
Trabalho

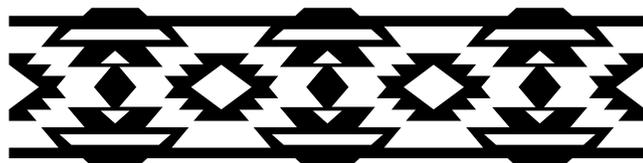
2



REUNIÃO SEBRAE-RS



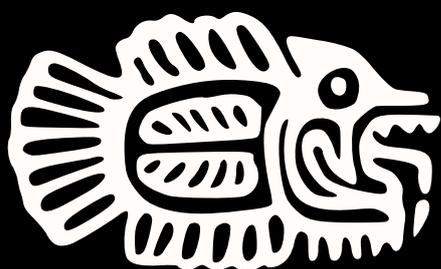
REUNIÃO SIM REDE

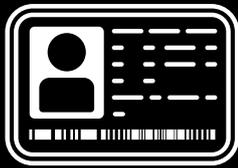




Defesa e Garantia de Direitos

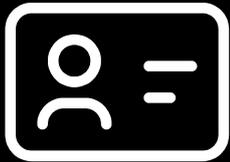
EQUIDADE





Renovações de
CRNM (alteração
de prazo e
substituição)

110



Autorizações de
residência

60



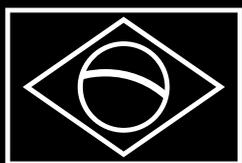
Orientação e
acompanhamento

22



Renovação de
Protocolo de
Refúgio

07



Naturalizações

04

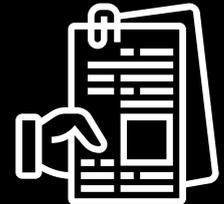
224

Atendimentos



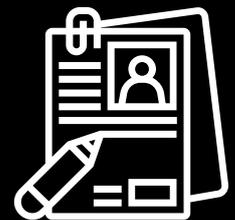
Pedidos de
refúgio

11



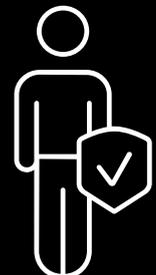
Registros de
Migrante
Detentor de
Visto Consular

06



Autorização de
Residência por
reunião familiar

01



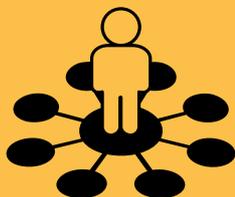
Registro de
Migrante
Reconhecido
como Refugiado

03



Atendimentos sociais

Atendimentos totais 18



Encaminhamentos
para rede de proteção e
políticas públicas

10



Escuta
e
orientação

04

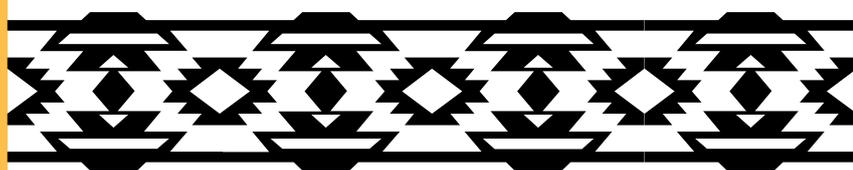


Participação em
reuniões eventos

04

**Equidade
238
atendimentos**





Integração local

INTEGRARE



INAUGURAÇÃO PERGOLADO



INAUGURAÇÃO DO PERGOLADO



A cerimônia, liderada pelo coordenador do CAM, Adriano Pistorello, e pela diretora do CAM, Ir. Celsa Zucco, contou com a presença de importantes lideranças da Associação Educadora São Carlos, representados na figura da Diretora Presidente, Ir. Marileda Baggio, e o Diretor Executivo Corporativo, João Baptista Feijó.

Em uma tarde inspiradora do verão em Caxias do Sul, um evento notável aconteceu: a inauguração do novo espaço do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), marcando 40 anos de dedicação à causa dos migrantes. Esta ocasião simbólica reuniu membros da sociedade civil, vereadores, representantes parlamentares federais e as abnegadas Irmãs Scalabrinianas, demonstrando o poder da união na construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.





A Superiora Geral da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Ir. Neusa de Fátima Mariano, também fez questão de prestigiar a inauguração, que contou com a presença de membros da sociedade civil, vereadores, representantes de parlamentares federais e demais.



A ampliação do CAM não é apenas um avanço físico, mas um salto significativo em sua missão humanitária. O novo espaço representa um refúgio e um novo começo, repleto de possibilidades para

aqueles que buscam apoio em nossa comunidade. Com mais espaço, o CAM pode agora aumentar sua capacidade de atendimento, promover mais eventos e atividades para a integração comunitária e criar um ambiente ainda mais propício para o diálogo, aprendizado e troca cultural.

Durante o evento, foi enfatizado o valor da colaboração e da união de esforços. A cerimônia ilustrou vividamente que a acolhida aos migrantes é uma tapeçaria tecida por muitas mãos, cada uma contribuindo de forma única e essencial.

Agradecimentos foram expressos a todos os envolvidos nesta jornada, destacando a importância da integração, articulação e formação de redes que sustentam o trabalho do CAM. Olhando para o futuro, o novo espaço do CAM está preparado para enfrentar os desafios que virão, continuando a ser um farol de esperança e um porto seguro para migrantes. Este evento não marca apenas um marco histórico, mas também um novo capítulo cheio de promessas e possibilidades.

A inauguração do novo espaço do CAM em Caxias do Sul é um poderoso lembrete do compromisso comum de nossa comunidade em fornecer um ambiente acolhedor e inclusivo para todos. Ela simboliza uma promessa renovada de apoio e solidariedade, alinhando-se perfeitamente com o espírito de humanidade e compaixão que caracteriza a região e seu povo.

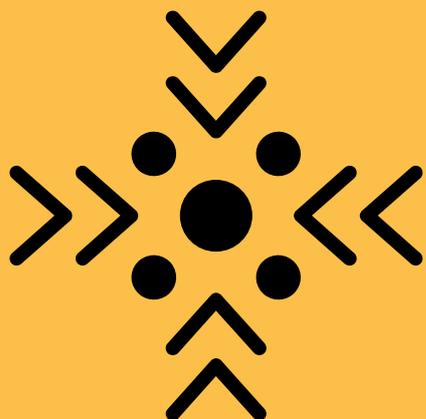
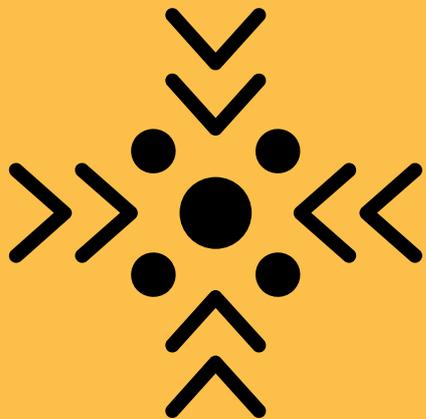


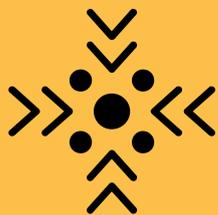


Teleatendimento em saúde Mental



LEGAME





O Programa LEGAME destaca-se por seu compromisso em cuidar da saúde mental dos migrantes atendidos pelo CAM, abordando questões delicadas e complexas, especialmente aquelas relacionadas a situações forçadas.

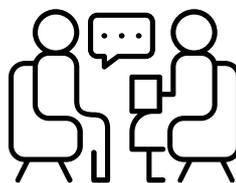
O TeleAtendimento em Saúde Mental do LEGAME é uma resposta efetiva às demandas psicológicas e psiquiátricas vivenciadas pelos migrantes. O programa proporciona benefícios significativos aos migrantes, oferecendo apoio e acompanhamento, e contribuindo para sua integração e qualidade de vida em um novo ambiente.

ATENDIMENTOS: 49



Pacientes encaminhados
pelo CAM

07



Atendimentos realizados

42



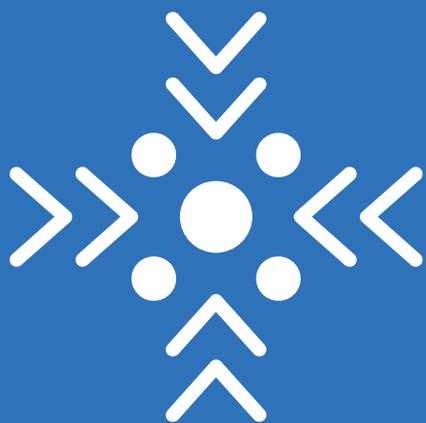


“

Já trabalhei com muitas realidades complexas, como é o caso da população em situação de rua e das pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas, mas posso afirmar que a escuta de migrantes e refugiados se apresenta de maneira singular e nos convoca pensar sobre com um conjunto de questões extremamente desafiadoras. Ainda que o fenômeno migratório não seja exclusivo do contemporâneo, o modo que ele se apresenta atualmente provoca desdobramentos únicos. Quando a cor, a classe social, a religião, a orientação sexual, o gênero, a etnia, o país de origem são fatores determinantes para a construção ou exclusão do laço social, é por que estamos falhando gravemente. Na clínica com migrantes e refugiados é possível escutar a produção de sofrimento psíquico constituído em relações de exploração, invisibilidade, exclusão e preconceito dos sujeitos que nos acessam. Sou/somos convocados como sociedade e profissionais da saúde mental a construir elementos que auxiliem esse sujeito a enfrentar essa realidade, reconhecer suas potencialidades e lutar para que lhe seja garantida a condição de cidadão, de sujeito de direito e de desejos.

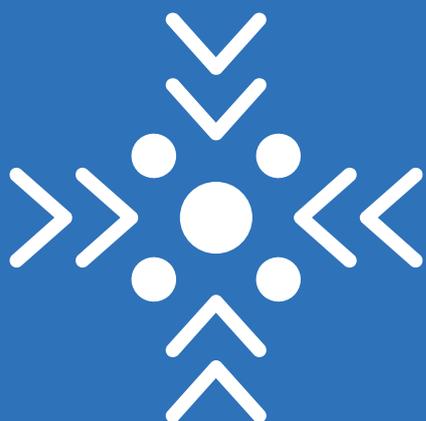
**EDUARDO ALTHUS -
COORDENADOR DO LEGAME**





VITARE

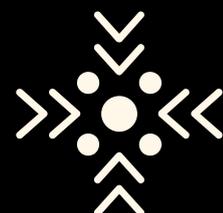
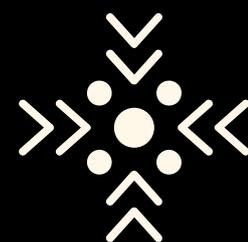
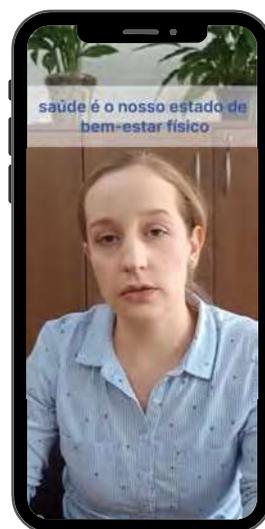
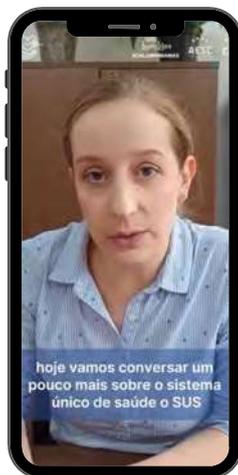
Saúde e bem-estar.

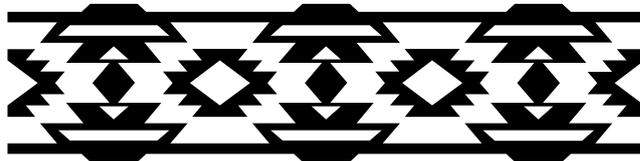


O QUE É O PROGRAMA VITARE?

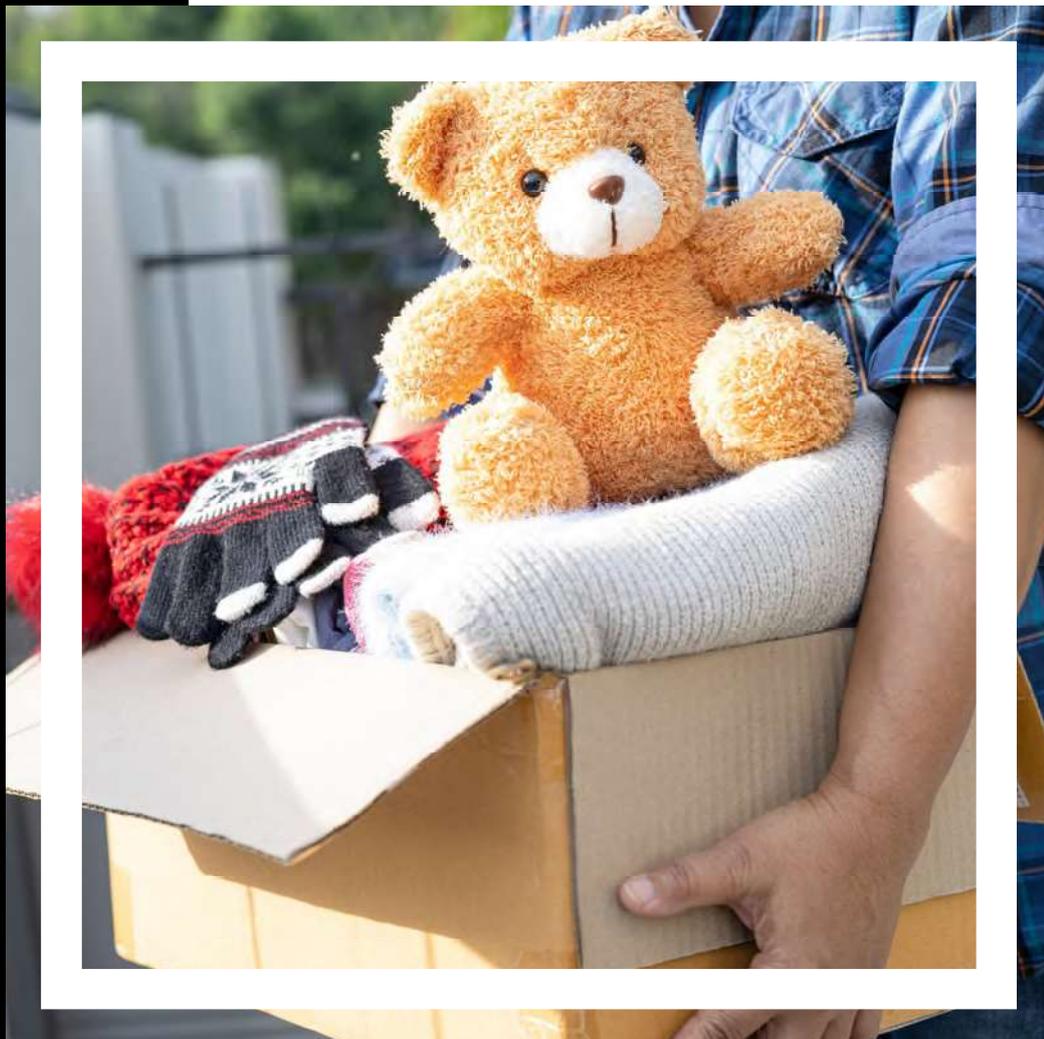
O programa Vitare Saúde e Bem-estar, lançado em janeiro de 2024, tem o objetivo de promover a saúde e o bem-estar da população através da criação e distribuição de materiais audiovisuais educativos. Focando no acesso à saúde pública e nos cuidados de saúde preventivos, o programa visa educar a comunidade sobre como navegar no sistema de saúde e adotar práticas saudáveis, alcançando um amplo público e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a promoção de um estilo de vida saudável entre os cidadãos.

VISUALIZAÇÕES: 3459



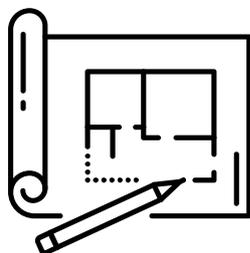
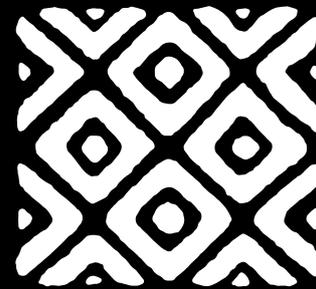


Captação de recursos





AÇÕES DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS



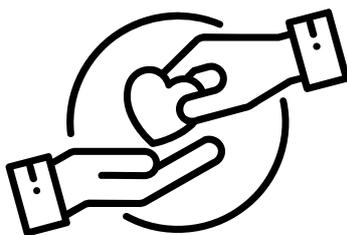
Projetos
submetidos

03



Aproximações
com empresas

03



Pedidos de doação
para empresas

78

BALANÇO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS



Alimentos

R\$34.939,74



Produtos

R\$ 4.965,85

Total de
Recursos captados
R\$ 39.905,59



Chave Pix:
88.625.686/0019-86



CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE
Cidade: CAXIAS DO SUL
Descrição: DOAÇÃO CAM

BANRISUL

**Transforme vidas,
doe esperança.**

**Seu apoio pode construir pontes para um futuro
promissor para os imigrantes e refugiados!**

Resultados

ATENDIMENTOS 4.656

ACOLHIDA 638

ADVOCACY 7

CONECTA 166

EQUIDADE 242

INTEGRARE 95

LEGAME 49

VITARE 3.459

SUSTENTABILIDADE

R\$ CAPTADOS R\$ 39.905,59





Considerações Finais

Em janeiro de 2024, o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) demonstrou, mais uma vez, sua indispensável contribuição ao bem-estar dos migrantes, realizando impressionantes 4.600 atendimentos a mais de 500 pessoas. Esta notável cifra reflete não apenas a dedicação e eficiência da equipe do CAM, mas também a crescente demanda por seus serviços. A diversidade dos assistidos é evidente, com mais de 17 nacionalidades e representantes de 17 municípios atendidos, evidenciando a capacidade do CAM de iniciar o ano com um alcance verdadeiramente amplo e inclusivo.

Este mês foi marcado pelo lançamento de um novo serviço, o Vitare Saúde e Bem-estar, destinado a promover a saúde e o bem-estar integral dos migrantes. Este serviço vem complementar o já estabelecido Legame, que foca na saúde mental, sublinhando o compromisso do CAM com a abordagem holística na assistência aos migrantes. A inclusão deste serviço reforça a visão do CAM de atender às necessidades multifacetadas das pessoas em migração, abrangendo tanto o bem-estar físico quanto mental.

Além disso, janeiro testemunhou a inauguração da ampliação do CAM, um marco celebrado com a presença da Superiora Provincial. Este evento não foi apenas um momento de integração e partilha, mas também uma demonstração tangível do crescimento e desenvolvimento do CAM. O novo espaço ampliado é um testemunho do compromisso contínuo do CAM em proporcionar um ambiente acolhedor e de suporte para os migrantes.

A celebração dos 40 anos do CAM começou em janeiro, marcando quatro décadas de acolhida, proteção, promoção e integração de pessoas em migração. Esta longevidade notável é um testemunho do impacto duradouro e positivo que o CAM tem tido nas vidas de inúmeras pessoas, seja aquelas que escolheram migrar ou as que foram forçadas a fazê-lo. A história do CAM é uma história de humanidade, compaixão e solidariedade.

Estas considerações finais destacam não apenas os sucessos e marcos do CAM no mês de janeiro, mas também reiteram o papel vital que o centro desempenha na sociedade. Ao olhar para o futuro, o CAM permanece comprometido com a missão de servir, apoiar e capacitar os migrantes, garantindo que cada indivíduo seja tratado com dignidade e respeito.

Por fim, o início do ano de 2024 sinaliza um momento de renovação e expansão para o CAM, reafirmando seu compromisso de longa data com a assistência aos migrantes. Com a introdução de novos serviços, a celebração de marcos importantes e a expansão de suas instalações, o CAM está bem posicionado para continuar sua missão essencial de acolhimento e apoio aos migrantes nos anos vindouros.